





Cliente 		Empreiteiro EPC   		
Projeto nº.	Projeto	Data	Rev.	Pág.
	Sistema de dessalinização na região do Algarve	04/12/2025	01.0	1 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		



AL-ACE-0000-HS-PLN-00008

Plano de Contingência para trabalhos Marítimos



01.0	04/12/2025	Documento inicial	HSE	ACE	CSO
Rev.	Dados	Descrição	Criado	Revisto	Aprovado

Editado para:

Aprovação	X	Construção	
Pedido de licitação		Conforme construído	

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto	Data	Rev.	Pág.
	Sistema de dessalinização na região do Algarve	04/12/2025	01.0	2 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Objetivo.....	3
1.2. Equipa de emergência.....	3
1.2.1. Responsabilidades da Equipa de emergência.....	3
1.2.2. Composição da Equipa de emergência	4
1.3. Comunicações.....	4
2. IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIA	6
2.1. Objetivo.....	6
2.2. Identificação de situações.....	6
3. MEDIDAS DE RESPOSTA (MITIGAÇÃO) A ADOTAR.....	8
3.1. Condições Meteorológicas Adversas	8
3.2. Avaria (Avaria da máquina principal, Avaria, Avaria do leme,..)	8
3.3. Incêndio	8
3.4. Inundação.....	9
3.5. Colisão no Mar	9
3.6. Encalhar.....	10
3.7. Homem ao mar	10
3.8. Emergência Médica (ferimento ou doença).....	11
3.9. Acidentes em espaço Confinados	12
3.10. Trabalhos Subaquáticos	14
4. CONTACTOS DE EMERGÊNCIA.....	17
5. AVALIAÇÃO DO RISCO DE FUNCIONAMENTO DOS EMISSÁRIOS.....	16
5.1. Fiabilidade dos emissários	16
5.2. Possíveis avarias / acidentes do Emissário Submarino.....	16
5.3. Caracterização de uma eventual situação de dano nas torres de captação/difusor	16

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto n.º	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 3 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

1. INTRODUÇÃO

1.1. Objetivo

O presente Plano de Contingência define um conjunto de medidas a adotar que procuram minimizar a ocorrência de acidentes. Em resumo, este Plano de Contingência define as estratégias e procedimentos a adotar em caso de ocorrência de eventos inesperados que possam comprometer a segurança das operações, do pessoal envolvido e do meio ambiente durante os trabalhos marítimos (batimetria, dragagem outras atividades marítimas).

Os objetivos principais do Plano são:

- Assegurar as linhas de comunicação entre a empresa e as diferentes entidades envolvidas (serviços de emergência, Autoridades, Porto, Empreiteiro e outros);
- Aconselhar o Comandante/Capitão na tomada de decisões;
- Estabelecer um centro de comunicações controlado por pessoal qualificado com meios suficientes para tentar resolver a situação de emergência.

1.2. Equipa de emergência

1.2.1. Responsabilidades da Equipa de emergência



Coordenador da equipa de emergência: deve coordenar a equipa de emergência, garantindo os meios necessários de que a equipa de emergência necessita. Autoriza todas as declarações feitas às entidades envolvidas, conforme o caso.

Ligação com entidades: autoriza todas as comunicações com as entidades envolvidas, organiza as deslocações consideradas necessárias a partir do navio ou para o mesmo. Atua como ligação entre os serviços de emergência e salvamento e a empresa, bem como com as Autoridades ou Seguradoras.

Contacto com o navio: assegurar a ligação com o navio. Assegurar que todos os membros da equipa estão devidamente informados da situação a bordo. Coordenar a resolução da situação de emergência entre a empresa e o navio e assegurar que são aplicados os recursos necessários para apoiar o navio.

Inspetor de segurança: deslocar-se-á ao local dos factos, se considerado necessário, com o objetivo de colaborar na resolução da situação de emergência, mantendo sempre contacto com a equipa de emergência.

Outros recursos: pessoal operacional e técnico que pode prestar assistência.

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data	Rev.	Pág.
		04/12/2025	01.0	4 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

1.2.2. Composição da Equipa de emergência

A equipa de emergência é composta pelas seguintes pessoas, incluindo substitutos em cada caso:



FUNÇÃO	PESSOA DESIGNADA	TELEFONE DE CONTATO	SUBSTITUTO	TELEFONE DE CONTATO
COORDENADOR DA EQUIPE DE EMERGÊNCIA	GERÊNCIA	670.662.326	COORDENADOR GERAL	670.509.825
LIGAÇÃO COM ENTIDADES	COORDENADOR GERAL	670.509.825	GERÊNCIA	670.662.326
CONTATO COM O NAVIO	PESSOA DESIGNADA EM TERRA	670.509.825	INSPETOR DE MÁQUINAS	678.045.551
INSPETOR DE SEGURANÇA	COORDENADOR GERAL / PESSOA DESIGNADA EM TERRA	670.509.825	INSPETOR DE MÁQUINAS	678.045.551
ESCRITÓRIOS		986.691.790		

1.3. Comunicações



A Empresa deve ser informada imediatamente pelo Patrão/Capitão do navio sobre qualquer acidente ou situação de emergência ocorrida a bordo. Em princípio, deve-se entrar em contacto com o PDT (Pessoa designada em terra); caso isso não seja possível, entrará em contacto com qualquer outro membro da Empresa. A pessoa que receber a informação do Comandante/Capitão deve informar a Empresa ou, na sua ausência, o Coordenador Geral, que devem decidir se ativam o Plano de Contingência em função do tipo de situação de emergência ocorrida.

Os dados mínimos que devem ser fornecidos à Empresa são:

- Nome do navio.
- Posição
- Natureza da situação de emergência e extensão dos danos.
- Identificar os feridos e/ou desaparecidos, se os houver.
- Tipo de serviço necessário (helicóptero, reboque, assistência médica, etc.)
- Caso outro navio esteja envolvido na situação de emergência, este deve ser identificado.

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data	Rev.	Pág.
		04/12/2025	01.0	5 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

Caso a situação de emergência ocorrida seja um derrame de hidrocarbonetos, deve-se agir em conjunto ou de acordo com o estabelecido no Manual de Hidrocarbonetos.

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 6 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

2. IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIA

2.1. Objetivo

Os Planos de Contingência a Bordo foram elaborados com o objetivo de fornecer orientações ao comandante/capitão e à tripulação sob o seu comando sobre como agir em caso de emergência a bordo. Este Plano contempla vários tipos de emergências que podem ocorrer nesse tipo específico de navio. Os planos para todas as emergências potenciais identificadas serão mantidos em cada navio.

2.2. Identificação de situações



Caso o navio se envolva num acidente ou situação de emergência com risco para a segurança das pessoas, do ambiente ou do navio, o Comandante/Capitão deve tomar as medidas necessárias para minimizar os riscos. Deve informar sobre a situação de perigo e alertar sobre a gravidade da situação aos serviços externos, bem como informar o mais rapidamente possível a Empresa.

As informações mínimas que o Comandante/Capitão deve fornecer à Autoridade Costeira ou Portuária e à Empresa são:

- Nome do navio.
- Posição do navio (latitude, longitude, porto, cais)
- Natureza da situação de emergência e extensão dos danos.
- Identificar os feridos e/ou desaparecidos, se houver.
- Tipo de serviço necessário (helicóptero, reboque, assistência médica, etc.), bem como serviços já solicitados.
- Autoridades ou agências já informadas.
- Previsão e estado atual das condições meteorológicas
- Caso outro navio esteja envolvido na situação de emergência, este deve ser identificado.
- Em caso de derrame, o tipo de produto derramado, a causa do acidente, a estimativa da quantidade derramada e que ainda resta para derramar e o tipo de limpeza que é possível aplicar a partir do navio.



As ações decididas pelo Comandante/Capitão devem ser realizadas o mais rapidamente possível e devem sempre ter como objetivo a segurança das pessoas sob sua responsabilidade, do navio e do meio ambiente.

Durante a situação de emergência, o Capitão deve controlar o navio e o Chefe de Máquinas todos os espaços das máquinas.

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto n.º	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 7 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

Entre outras, as seguintes situações de emergência foram contempladas no Plano de Contingência a bordo:

- Condições meteorológicas adversas (vento, ondas, nevoeiro, altas temperaturas);
- Avaria: Falha da máquina principal, falha de energia, falha do leme.
- Incêndio
- Inundação
- Colisão no mar.
- Encalhe.
- Homem ao mar
- Emergência Médica (ferimento ou doença)
- Acidentes em espaço Confinados
- Trabalhos subaquáticos.

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto n.º	Projeto	Data	Rev.	Pág.
	Sistema de dessalinização na região do Algarve	04/12/2025	01.0	8 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

3. MEDIDAS DE RESPOSTA (MITIGAÇÃO) A ADOTAR

A seguir, são descritas as ações imediatas a serem tomadas diante de cada tipo de emergência detetada. Em qualquer uma delas, o incidente deve ser registado no Diário de Navegação e, na medida do possível, devem ser registadas as ações que forem sendo tomadas.

3.1. Condições Meteorológicas Adversas

- Monitorização contínua das previsões meteorológicas;
- Suspensão temporária das operações se necessário;
- Retorno ao porto seguro em caso de tempestades ou mar agitado;
- Ter em conta as condições meteorológicas de acordo com o índice de calor;
- Implementar pausas frequentes e rotação de tarefas com base no índice de calor.

3.2. Avaria (Avaria da máquina principal, Avaria, Avaria do leme,..)

PONTE



- Avisar o Comandante/Capitão e o Chefe de Máquinas;
- Sinais de navio sem governo;
- Em caso de risco de encalhe, considerar a possibilidade de ancorar ou solicitar reboque;
- Informar a Autoridade Marítima Nacional (AMN) / Polícia Marítima;
- Informar a Empresa.

MÁQUINAS

- Tentar restabelecer a energia;
- Verificar o sistema de bloqueio e o sistema de paragem alternativo;
- Verificar se os auxiliares estão a funcionar;
- Tentar localizar a avaria o mais rapidamente possível e proceder à reparação;
- Uma vez resolvida, restabelecer a energia, ligar o motor ou verificar a ligação;
- Informar a ponte de que a avaria foi reparada;
- Continuar a navegação.

3.3. Incêndio

- Ativar o alarme de incêndio;
- Avisar o Comandante/Capitão e o Chefe de Máquinas;
- Localizar o incêndio com precisão e tentar vedar a área;
- Ligar as baterias e parar os motores auxiliares;

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto n.º	Projeto	Data	Rev.	Pág.
	Sistema de dessalinização na região do Algarve	04/12/2025	01.0	9 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		



- Parar a ventilação, fechar registros, escotilhas, portas estanques, etc.;
- Informar o salvamento marítimo, a Autoridade Marítima Nacional (AMN) / Polícia Marítima;
- Informar a Empresa
- Caso seja necessário abandonar o navio, preparar os botes salva-vidas e o equipamento de salvamento, manter o rádio com a posição atualizada, verificar se não falta ninguém no ponto de encontro;
- Avaliar a situação e decidir a melhor maneira de combater o incêndio;
- Se ocorrer no porto, avisar os bombeiros ou a autoridade competente;
- Se ocorrer durante a navegação, preparar a tripulação para o combate ao incêndio;
- Com base nas informações disponíveis, agir tendo em conta:
 - Riscos de explosão e propagação do fogo;
 - Não utilizar água em equipamentos elétricos;
 - Se utilizar CO2, manter fechado durante 8 a 10 dias e solicitar a reposição dos extintores
 - Considerar a possibilidade de utilizar um reboque.

3.4. Inundação

- Avisar o Comandante/Capitão e o Chefe de Máquinas;
- Reduzir a potência da máquina principal e ligar outro gerador;
- Localizar e tentar reduzir as consequências;
- Informar a Autoridade Marítima Nacional (AMN) / Polícia Marítima;
- Informar a Empresa;
- Caso seja necessário abandonar o navio, preparar os botes salva-vidas e o equipamento de salvamento, manter o rádio com a posição atualizada, verificar se não falta ninguém no ponto de encontro;
- Estudar a extensão da inundação e calcular o caudal de água que entra;
- Com base nas informações disponíveis:
 Calcular se o navio tem capacidade para bombear ou impedir a entrada de água;
 Caso contrário, calcular a perda de estabilidade.
- Utilizar as bombas de extração para bombear a água e utilizar os meios disponíveis que possam impedir a entrada de água.

3.5. Colisão no Mar

- Avisar o Comandante/Capitão e o Chefe de Máquinas;
- Determinar a hora e o local da colisão;
- Verificar se há feridos ou avarias no navio;
- Verificar a possibilidade de fugas, sondar tanques e esgotos;

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 10 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

- Informar a Autoridade Marítima Nacional (AMN) / Polícia Marítima;
- Informar a Empresa;
- Caso seja necessário abandonar o navio, preparar os botes salva-vidas e o equipamento de salvamento, manter o rádio com a posição atualizada, verificar se não falta ninguém no ponto de encontro;
- Mostrar os sinais correspondentes;
- Identificar se existem perigos adicionais;
- Em caso de colisão com outro navio, solicitar informações ao outro navio (nome, porto de registo, carga a bordo, etc.) e, caso estejam unidos, determinar se devem separar-se, considerando os riscos, mantendo contacto por rádio em todos os momentos;
- Em caso de fuga de hidrocarbonetos, utilizar o Manual de Hidrocarbonetos (SOPEP).



3.6. Encalhar

- Avisar o Comandante / Capitão e o Chefe de Máquinas;
- Determinar a hora e a posição exata e registá-las;
- Verificar se há feridos ou avarias no navio;
- Verificar a possibilidade de fugas, sondar tanques e esgotos. Registrar a hora das sondagens;
- Em caso de fuga de hidrocarbonetos, utilizar o Manual de Hidrocarbonetos (SOPEP);
- Informar a Autoridade Marítima Nacional (AMN) / Polícia Marítima;
- Informar a Empresa;
- Caso seja necessário abandonar o navio, preparar os botes salva-vidas e o equipamento de salvamento, manter o rádio com a posição atualizada, verificar que não falta ninguém no ponto de encontro;
- Mostrar os sinais correspondentes;
- Verificar a tabela de marés e a previsão do tempo e das correntes. Em caso de ondas grandes, considerar a possibilidade de encher os tanques para impedir que o navio se desloque do local do encalhe;
- Realizar cálculos de estabilidade, bem como determinar se existem possíveis avarias no leme, hélice, motores, etc. Não tentar reflutuar o navio sem ter em conta os danos adicionais tanto para a tripulação como para o ambiente e o navio;
- Em caso de colisão com outro navio, solicitar informações ao outro navio (nome, porto de registo, carga a bordo, etc.) e, caso estejam unidos, determinar se devem separar-se, considerando os riscos, mantendo contacto por rádio em todos os momentos.

3.7. Homem ao mar

Detetado o momento

- Avisar o Patrão/Capitão e o Chefe de Máquinas;

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto n.º	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 11 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		



- Lançar boias salva-vidas e soar o alarme de homem ao mar;
- Reduzir a velocidade e tentar regressar ao local do acidente. Parar no local do acidente;
- Determinar a hora e a posição exata e registá-las;
- Informar a Autoridade Marítima Nacional (AMN) / Polícia Marítima;
- Informar a Empresa;
- Uma vez localizado o trabalhador, se não estiver ferido, continuar a navegação. Se estiver ferido, decidir se pode ser tratada a bordo ou se precisa de assistência médica, caso em que se deve agir de acordo com a situação de emergência correspondente;
- Se não for possível localizá-lo, ativar a busca e o resgate.

Detetado Posteriormente

- Avisar o Comandante/Capitão e o Chefe de Máquinas;
- Soar o alarme de homem ao mar;
- Reduzir a velocidade;
- Organizar uma busca para garantir que não se encontra a bordo;
- Estudar a informação disponível para tentar determinar o local do acidente:
 - Quando e onde foi vista pela última vez, para determinar o local e a hora do acidente;
 - Rota e velocidade no momento do acidente. Verificar as variações de rota desde a hora e local do acidente;
 - Condições meteorológicas, correntes e temperatura da água.
- Informar a Autoridade Marítima Nacional (AMN) / Polícia Marítima e os navios próximos da zona do acidente;
- Informar a Empresa;
- Com base nas informações disponíveis, o patrão/capitão deve decidir se deve regressar à zona do acidente ou não. Em caso afirmativo, avisar a sala das máquinas para realçar a manobra e recalcular o rumo.

3.8. Emergência Médica (ferimento ou doença)



- Avisar o patrão/capitão;
- Reunir o kit de primeiros socorros;
- Prestar os primeiros socorros;
- Determinar a gravidade do ferimento ou doença e a necessidade de avisar os serviços médicos e sobre a necessidade de evacuar o ferido ou doente;
- Informar a Autoridade Marítima Nacional (AMN) / Polícia Marítima;
- Informar a Empresa;

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 12 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		



- Se for necessária assistência médica, deve contactar os serviços correspondentes, fornecendo todas as informações disponíveis sobre a natureza da doença ou ferimento, medicamentos administrados, descrição do acidente, etc., bem como dados sobre o navio e o trabalhador ferido ou doente. Caso sejam fornecidas instruções, estas devem ser seguidas de acordo com o estabelecido pelos serviços médicos, sendo que são estes serviços que determinam a necessidade de evacuar ou não o ferido ou doente;
- A evacuação pode ser realizada por meios próprios, meios dos serviços médicos ou helicóptero, dependendo da possibilidade ou não de içar o ferido. O ferido ou doente que for evacuado deve levar consigo documentação de identificação, bem como a medicação administrada.

3.9. Acidentes em espaço Confinados

- Avisar o patrão/capitão
- Se houver meios suficientes para retirar a vítima sem necessidade de entrar na atmosfera perigosa:
 - Retire imediatamente a vítima para o ar livre;
 - Solicite assistência médica pelo meio mais rápido possível. Avise a Autoridade Marítima Nacional (AMN) / Polícia Marítima indicando o que aconteceu e onde, o número de vítimas e o estado aparente.
 - Preste os primeiros socorros:
 - Evitar a obstrução das vias respiratórias da vítima:
 - Se ela vomitar, facilitar a expulsão, se necessário deitando-a de lado;
 - Limpar a boca e o nariz de possíveis detritos, lama, restos de vômito, etc;
 - Não lhe dê nada para beber até que recupere totalmente a consciência;
 - Deite-o de costas, agasalhe-o e acalme-o;
 - Desaperte o cinto, o colarinho da camisa e as roupas apertadas. Se apresentar palidez no rosto, eleve-lhe as pernas;
 - Se tiver uma máscara de reanimação (oxigénio a baixa pressão), aplique-a até receber assistência médica, mesmo que ele respire normalmente;
 - Se ele não respirar, aplique respiração artificial: máscara de reanimação respiratória, boca a boca, etc;
 - Se ele também não tiver pulso, aplique simultaneamente reanimação cardíaca;
 - Assim que possível, transporte-o num meio adequado para um centro de saúde, continuando a aplicar os primeiros socorros acima mencionados.
- Facilite o trabalho das equipas de socorro: localização, acessos, dados, etc.
 - Se, para retirar a vítima, for necessário entrar na atmosfera perigosa e houver equipamentos respiratórios isolantes autónomos ou semiautónomos disponíveis:

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto n.º	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 13 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		



- Solicitar assistência médica pelo meio mais rápido possível. Avisar a Autoridade Marítima Nacional (AMN) / Polícia Marítima, indicando o que aconteceu e onde, o número de acidentados e o estado aparente;
- Colocar o equipamento respiratório autónomo ou semiautónomo, certificando-se de que funciona corretamente;
- Chegue até à vítima levando, sempre que possível, arneses e cabos salva-vidas para a vítima e o socorrista;
- Se o resgate for imediato, leve-a para o ar livre e aplique os primeiros socorros descritos no caso anterior;
- Se o resgate for trabalhoso ou for necessário esperar a chegada de equipas de socorro para conseguir içar a vítima, no mesmo local do acidente:
 - Tente que ela inale ar respirável por um dos seguintes meios:
 - Aplicando-lhe uma máscara de reanimação respiratória com fornecimento de oxigénio;
 - Aplicando-lhe um equipamento respiratório autónomo ou semiautónomo, ou uma máscara auxiliar acoplada ao equipamento do socorrista.
 - Através de um dos seguintes meios:
 - ❖ Dirigindo-lhe uma corrente de ar através de um ventilador ou mangueira de ar comprimido;
 - ❖ Aproximar uma mangueira de aspiração de algum equipamento de sucção;
 - ❖ Abrir tampas de recintos adjacentes;
 - ❖ Abrir buracos nas paredes do recinto, se a sua estrutura o permitir;
 - Aplicar medidas de primeiros socorros.
- Facilitar o trabalho das equipas de socorro: localização, acessos, dados, etc.
- Se para retirar a vítima for necessário entrar na atmosfera perigosa e não houver equipamentos respiratórios autónomos ou semiautónomos disponíveis:
 - Não entrar. Em qualquer circunstância, o socorrista deve garantir previamente a sua própria segurança.
 - Solicitar assistência médica pelo meio mais rápido possível. Avisar o salvamento marítimo ou a guarda costeira, indicando o que aconteceu e onde, o número de vítimas e o estado aparente.
 - Tente fazer chegar ar respirável até à vítima, por exemplo:
 - Dirigindo uma corrente de ar através de um ventilador ou mangueira de ar comprimido;

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 14 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		



- Aproximando a mangueira de aspiração de algum equipamento de sucção;
- Abrindo tampas de recintos adjacentes, se existirem;
- Abrindo aberturas nas paredes do recinto, se a sua estrutura o permitir;
- Facilitar o trabalho das equipas de socorro: localização, acessos, dados, etc.;
- Uma vez retirada a vítima, aplicar as medidas de primeiros socorros.;
- Nos seguintes casos especiais, além das medidas correspondentes aos casos descritos, também:
 - Acidentados com lesões físicas graves, como traumatismo craniano, fraturas na coluna vertebral, afundamento torácico, fraturas abertas, etc.:
 - Controlar suficientemente a qualidade da respiração;
 - Adiar o içamento até dispor de meios adequados para tal, como macas especiais, arneses ou similares;
 - Aplicar os primeiros socorros correspondentes às suas lesões: imobilização de fraturas, neutralização de hemorragias, etc.
 - Acidentado em atmosferas explosivas: Quando a atmosfera em que se encontra o acidentado, além de asfixiante ou tóxica, apresenta risco de explosão:
 - Evitar rigorosamente a introdução e a presença junto à entrada do local de fontes de ignição, tais como chamas ou elementos que possam gerar faíscas.
 - Neutralize a fonte dos gases ou vapores inflamáveis.
 - Ventile o local.
 - Apenas equipas especializadas neste tipo de resgates poderão entrar no local. Deve-se ter em conta que os equipamentos respiratórios habituais não protegem contra o risco de explosão ou incêndio. No máximo, se tiverem sido aprovados nos testes de inflamabilidade, em exposições acidentais não aumentarão por si só o risco de queimaduras para quem os usa.
- Informar a Empresa;
- O ferido ou doente que for evacuado deve levar consigo documentação de identificação, bem como a medicação que estiver a tomar.

3.10. Trabalhos Subaquáticos

- Avisar o patrão/capitão
- Elaboração de Plano de Mergulho detalhado: com profundidade, duração, tarefas, riscos e contingências; garantir a existência de uma equipa mínima para a realização dos trabalhos;

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data	Rev.	Pág.
		04/12/2025	01.0	15 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

- A equipa deve ser certificada e treinada;
- Deverá existir um controle rigoroso dos trabalhos subaquáticos em relação a profundidade, tempo e mistura de gases;
- Existência de equipamentos de proteção e suporte;
- Supervisão permanente de superfície e comunicação contínua;
- Inspeção prévia do local (correntes, marés, visibilidade);
- Plano de emergência e câmara hiperbárica disponível;
- Monitorização meteorológica e oceânica;
- Kit de primeiros socorros;
- Kit de administração de oxigénio;
- Pelo menos um trabalhador com formação em primeiros socorros devidamente certificado por entidade competente;
 - Os contactos dos Serviços de Emergência Médica;
 - Os contactos dos Bombeiros locais;

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto n.º	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 16 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

4. AVALIAÇÃO DO RISCO DE FUNCIONAMENTO DOS EMISSÁRIOS

4.1. Fiabilidade dos emissários

Os Emissários Submarinos foram concebidos e dimensionados segundo critérios de segurança bastante exigentes em termos, quer do seu funcionamento hidráulico, quer de segurança estrutural face às solicitações induzidas pelas condições marítimas. Em termos de funcionamento hidráulico, estão garantidas as condições necessárias ao seu bom funcionamento, designadamente em termos de perfil longitudinal e de condições de funcionamento hidráulico das torres de captação e do difusor.

Considera-se que os Emissários Submarinos apresentam uma elevada segurança de funcionamento, uma vez que:

- i) transporta e efetua a difusão de salmora, facto que, aliado à sua correta conceção hidráulica, minimiza as possibilidades de obstrução;
- ii) efetua a captação de água do mar que contempla um sistema de desobstrução;
- iii) está instalado em condições de segurança adequadas, mesmo face a um acidente marítimo, cuja possibilidade constitui a sua única vulnerabilidade.

4.2. Possíveis avarias / acidentes do Emissário Submarino

As possíveis avarias ou acidentes do Emissário Submarino são essencialmente, a obstrução, parcial ou total, danos nas torres de captação ou difusor, resultante ou da ação mecânica de uma embarcação que fundeie em situação de emergência (o fundeamento é proibido nas zonas dos Emissários).



A obstrução, e frequência de ocorrência é extremamente remota, nunca será total.

A monitorização permanente da água nas torres de captação permitirá detetar o início de uma situação de obstrução e, em tempo útil, proceder a sua limpeza.

4.3. Caracterização de uma eventual situação de dano nas torres de captação/difusor

Existe um plano de colocação de dispositivos de assinalamento marítimo, para mitigar qualquer possibilidade de navegação/fundeamento no local.





No entanto, na eventual de qualquer acidente, em que o ferro de uma embarcação prenda nas torres de captação/difusor dos Emissários. Estes elementos mesmo que danificados parcialmente garantem a operacionalidade dos sistemas quer de captação quer de difusão. Não obstante da sua reparação no mais curto espaço de tempo possível.

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 17 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

5. CONTACTOS DE EMERGÊNCIA



Contactos da Empresa

FUNÇÃO	PESSOA DESIGNADA	TELEFONE DE CONTATO
COORDENADOR DA EQUIPE DE EMERGÊNCIA	GERÊNCIA	670.662.326
LIGAÇÃO COM ENTIDADES	COORDENADOR GERAL	670.509.825
CONTATO COM O NAVIO	PESSOA DESIGNADA EM TERRA	670.509.825
INSPETOR DE SEGURANÇA	COORDENADOR GERAL / PESSOA DESIGNADA EM TERRA	670.509.825
INSPETOR DE MÁQUINAS		678.045.551
ESCRITÓRIOS		986.691.790



Cliente 		Empreiteiro EPC   		
Projeto nº.	Projeto Sistema de dessalinização na região do Algarve	Data 04/12/2025	Rev. 01.0	Pág. 18 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

Lista de contactos de emergência

Entidade	Nome	Número
INEM	Número Nacional de Emergência Médica	112
Intoxicações	CIAV – Centro de Informação Antivenenos	800 250 250
Hospital	Hospital de Faro	289 891 100
Serviço de Medicina Hiperbárica	Hospital das Forças Armadas	21 884 0821
	Hospital Particular de Alvor	282 420 400
Centro de Saúde	Albufeira	289 587 550
	Loulé	289 401 000
	Faro	289 830 300
Bombeiros Voluntários	Albufeira	289 586 333
	Loulé	289 400 560
	Faro	289 803 066
Proteção Civil	Albufeira	289 599 503
	Loulé	289 400 827
	Faro	289 870 078
GNR	Albufeira	289 583 310
	Loulé	289 410 490
	Faro	289 887 600
PSP	Albufeira	282 417 717
	Faro	289 078 100
Polícia Marítima Piquete	Albufeira	916 613 540
	Faro	916 613 531
Capitania do porto	Faro	289 072 150
	Portimão	282 073 503
Marina	Albufeira	289 510 180

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto	Data	Rev.	Pág.
	Sistema de dessalinização na região do Algarve	04/12/2025	01.0	19 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

Entidade	Nome	Número
ISN	Est. Salva-vidas de	282 544 710
	Ferragudo	919 663 150
DAN hotline		+39 064 211 568 5
ACT	Unidade local de Faro	289 880 200
Dono de Obra	Águas do Algarve, SA	289 899 070
Entidade Executante	Água para o Algarve, ACE	217 928 670
Diretor de Obra	Eng.º Rafael Lopez	+34 652 956 773
Resp. Segurança em obra	Eng.º Vasco Gonçalves	922 285 795
Fiscalização	Eng.º Ilídio Jesus	913 313 057
Coordenação de Segurança	Eng.º Marco Pacheco	969 105 438
Encarregado geral	Sr. José Soares	960 213 874

Cliente 		Empreiteiro EPC 		
Projeto nº.	Projeto	Data	Rev.	Pág.
	Sistema de dessalinização na região do Algarve	04/12/2025	01.0	20 de 20
Código AdA AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		Código ACE AL-ACE-0000-HS-PLN-00008		

6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Anexo II – Plan de Contingencia en Tierra y a Boedo del Buque Elmar Dos

NOTA: Este plano assegura que quaisquer imprevistos sejam geridos de forma eficiente e segura, minimizando impactos nas operações e no ambiente.